



INOVAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NA MONITORIZAÇÃO EM ANESTESIOLOGIA E CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

JORDANA PERUCHI FONTIS; GUILHERME RESENDE DE SOUZA; PEDRO RENAULT ALVIM; MARCELA BRITO FERREIRA; WALYSON LANZA DE SOUZA

Introdução: Os cuidados em anestesia e centros de terapia intensiva requerem contínua atualização em busca de melhores desfechos para os pacientes. A obtenção de dados clínicos e exame físico é mais complexa nestes pacientes, o que faz da monitorização invasiva e não invasiva, bem como suas novas tecnologias, ferramentas essenciais para a prática médica. **Objetivos:** Elucidar as inovações utilizadas para a monitorização de pacientes críticos e como elas podem otimizar a prática clínica e o diagnóstico de complicações. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura a partir de busca no banco de dados PubMed dos MeSH “terms”: “anesthesia ic monitoring”, “innovation” e “technology”, com inclusão de artigos originais que abordassem o tema pesquisado, publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Em alguns estudos, a inteligência artificial (IA) vem mostrando resultados de melhora no controle da profundidade da anestesia durante o intraoperatório, a partir de parâmetros já conhecidos como o BIS, sendo possível que programas treinados calculem uma dose específica de cada anestésico para um paciente, individualizando os casos em busca de menores efeitos colaterais. A IA também pode prever eventos adversos e alterações comuns durante as cirurgias, como hipotensão e bradicardia. Além disso, pode funcionar como ferramenta importante para análise de pacientes responsivos a volume. Na terapia intensiva, a partir de um grande banco de dados, a inteligência artificial é capaz de apontar quais os pacientes têm maior risco de desenvolvimento de sepse e de nova hospitalização em até 30 dias. **Conclusão:** Os modelos de tecnologia podem ser úteis desde a fase pré operatória até o pós operatório de pacientes na sala de terapia intensiva, ajudando médicos a se familiarizar com a nova medicina de precisão, assim como podem facilitar o ensino para médicos residentes e acadêmicos de medicina.

Palavras-chave: Anaestesiologia, Monitorização, Ia, Inteligência artificial, Terapia intensiva.